



**nº 587**

**Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo**

**27 de outubro 2011\* Ano 6**



## **Balanço da Dow**

A Dow Chemical Company registrou vendas de US\$ 15,1 bilhões no terceiro trimestre, um aumento de 17,4% ante o mesmo período do ano passado, impulsionado sobretudo por preços superiores e pelo recorde em receitas verificado nos mercados emergentes. De julho a setembro, o lucro líquido da companhia somou US\$ 815 milhões, ante US\$ 512 milhões apurados um ano antes. Com a exclusão de certos itens, o resultado final da Dow no trimestre foi de US\$ 729 milhões, comparáveis a US\$ 620 milhões no mesmo período de 2010. Conforme a companhia, ganhos na casa de dois dígitos foram verificados em todos os segmentos operacionais, com os maiores aumentos percentuais em matérias-primas e energia (34%) e segmento agrário (27%). Aumento de dois dígitos nas vendas trimestrais também foi apurado em todos os mercados geográficos, com destaque para a América Latina (21%) e Europa, Oriente Médio e África (19%). Em regiões emergentes, as vendas chegaram a US\$ 5 bilhões, um novo recorde trimestral. Em comunicado, o principal executivo da Dow, Andrew N. Liveris, destaca que, embora as regiões desenvolvidas continuem a restringir gastos, a expansão da classe média nos mercados emergentes segue impulsionando a demanda, particularmente nos segmentos de infraestrutura e urbanização. O resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) da Dow no trimestre totalizou US\$ 2,1 bilhões. Excluindo certos itens, o resultado foi de US\$ 2 bilhões, o mais elevado para um terceiro trimestre da companhia. No acumulado do ano, o Ebitda de US\$ 6,8 bilhões, excluindo certos itens, também representa um recorde e corresponde a alta de 21% na comparação anual. *Informou o Valor Econômico.*

## **BNDES aprova crédito de R\$ 2,46 bi para a Braskem**

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou a aprovação de um limite de crédito de R\$ 2,46 bilhões para a Braskem. Os recursos são destinados ao plano de investimentos da petroquímica nos Estados da Bahia, de Alagoas, do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. O plano de investimentos da empresa para o período de 2011 a 2013 totaliza R\$ 4,27 bilhões, para a implantação, ampliação e modernização de ativos, aquisição de máquinas e equipamentos, além de investimentos sociais, ambientais e em tecnologia e inovação. Segundo o BNDES, o prazo máximo para a utilização do limite de crédito disponibilizado pelo banco é de 120 meses a partir de sua contratação e mediante

a apresentação dos projetos específicos de financiamento. A Braskem atua nos mercados de polietileno, polipropileno e PVC. O controle da companhia é compartilhado entre o Grupo Odebrecht e a Petrobrás. Em setembro, a companhia acumulou vendas externas de US\$ 253,973 milhões (preço FOB), segundo a Secretaria de Comércio Exterior, ligada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic). O resultado representa uma alta de 19,53% em relação ao mesmo período do ano passado, mas é o pior nível de vendas da companhia desde maio, quando os negócios somaram US\$ 250,531 milhões. No acumulado de janeiro a setembro, as exportações da Braskem atingiram US\$ 2,153 bilhões, expansão de 15,47% em relação ao ano passado. A companhia ocupa a oitava posição entre as maiores exportadoras do Brasil, atrás de Vale, Petrobras, Bunge, Cargill, Samarco, ADM do Brasil e Embraer, segundo ranking divulgado mensalmente pela Secex. *Informou a Agência Estado.*

## **Pré-sal pode abrir novas perspectivas para indústria química**

Lançado pelo governo federal em 2009, o Pacto Nacional da Indústria Química abriu uma janela para projetar o segmento nacional entre os cinco maiores do mundo até 2020, a partir da exploração das oportunidades geradas pelo pré-sal e pela química verde (biomassa). A perspectiva favorável foi apresentada na terça-feira (25) pelo presidente-executivo da Abiquim, Fernando Figueiredo, durante audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), apesar de um déficit de US\$ 25 bilhões amargado na balança comercial. Com investimentos projetados de US\$ 167 bilhões, mais US\$ 32 bilhões para pesquisa e desenvolvimento, a indústria química espera gerar 2 milhões de empregos até 2020, dos quais 200 mil a 300 mil diretos. Um entrave para alcançar essa meta seria a falta de mão de obra especializada. Segundo Figueiredo, o Brasil só formou 8 mil químicos e engenheiros químicos em 2009, quando precisaria colocar no mercado, anualmente, 20 mil profissionais. *Agência Senado.*



## **Setor de nãotecidos e tecidos técnicos projetam investimentos de US\$ 260 milhões**

O segmento de nãotecidos e tecidos técnicos espera investir US\$ 260 milhões nos próximos anos, segundo números da Associação Brasileira das Indústrias de Nãotecidos e Tecidos Técnicos (Abnit). No ano passado, o setor teve crescimento de 10%. O Brasil é o maior produtor e consumidor dos produtos na América do Sul, com mais de 575 mil toneladas. As companhias do setor participam até o fim da semana da quarta edição da Feira Internacional de Nãotecidos e Tecidos Técnicos (NT&TT), que acontece em São Paulo. *Informou o IG (Guilherme Barros).*

## **Polietileno da Dow será usado em grama artificial na Olimpíada de Londres-2012.**

Desenvolvida pela Divisão de Plásticos de Performance da The Dow Chemical Company, a resina de Polietileno de Baixa Densidade Linear DOWLEX™ será utilizada na produção da grama artificial dos campos de hóquei dos Jogos Olímpicos de Londres 2012. O uso dessa resina de alto desempenho nos filamentos da grama sintética ajudará a criar uma superfície suave, segura e de alta qualidade para as 76 partidas programadas para o Centro Olímpico de Hóquei, de 29 de julho a 11 de agosto de 2012. As resinas de baixa densidade DOWLEX PE oferecem maior resistência à perfuração e ao rasgo e permitirão que a superfície do piso esteja macia para que os 380 atletas possam deslizar pela grama com segurança e não sofram arranhões durante as quedas. A resina também é apropriada para a criação das fibras de filamentos que combinam maciez, elasticidade e resistência mecânica. Em julho de 2010, a Dow anunciou sua parceria global oficial dos Jogos Olímpicos como parte do Programa de Parceiros Olímpicos (TOP). Como a Companhia Química oficial do Movimento Olímpico, a Dow é

parceira do Comitê Olímpico Internacional (COI) e dos Comitês Olímpicos Nacionais de todo o mundo até 2020. *Informou o Blog do Plástico.*

## **Pela primeira vez, fabricantes entregam mais tablets que netbooks**

No segundo trimestre deste ano, o volume de tablets (que usam plásticos em seu processo produtivo) entregue pelos fabricantes para venda em todo o mundo ultrapassou, pela primeira vez, o de netbooks, segundo pesquisa da consultoria ABI Research. Foram 13,6 milhões de tablets contra 7,3 milhões de netbooks. No primeiro trimestre, os netbooks ficaram à frente dos tablets: 8,4 milhões de unidades contra 6,4 milhões de tablets. "Essa é uma tendência que não acreditamos que será revertida", escreveu Jeff Orr, analista da ABI, em comunicado. A estimativa é de que 32 milhões de netbooks sejam entregues pelos fabricantes neste ano, contra 60 milhões de tablets. Os netbooks ainda têm demanda em países com baixa penetração de PCs e de internet em banda larga. Os tablets atenderão mercados como a Europa Ocidental, os EUA, o Japão e a Coreia do Sul. *Informou a Folha de S.Paulo.*



## **Brasil vai exigir maior participação de produto local, diz Mercadante**

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Aloizio Mercadante, defendeu nesta quarta-feira (26) a elevação do índice de participação de componentes nacionais nos produtos vendidos no país por multinacionais como forma de garantir o desenvolvimento da indústria local, a geração de emprego e o crescimento da economia brasileira. "Sessenta e cinco por cento sobre o produto local é pouco, vamos exigir mais", disse Mercadante, em seminário realizado durante evento da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em São Paulo. Na terça-feira, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou que o governo pretende elevar, a partir de 2013, a exigência do índice de nacionalização de peças para a indústria automotiva, atualmente em 65%. Mercadante defendeu o endurecimento da norma e afirmou que as exigências feitas hoje pelo governo brasileiro são bem menores do que a de outros países. "Estamos falando de 65% sobre o valor de mercado. Na China é 90%", disse. Segundo o ministro, em relação a medidas de defesa comercial, o Brasil mantém patamares semelhantes ao de países como Alemanha e Inglaterra. Ele destacou que o Brasil já possui seis empresas fabricando tablets no país com 20% de conteúdo local e que a previsão é que esse índice suba para 80% em três anos. "A indústria automobilística e os tablets são só o começo desse movimento", disse. Mercadante destacou que o Brasil é hoje uma economia que desperta interesse em toda parte do mundo e precisa aproveitar o recorde de investimentos estrangeiros diretos para desenvolver e estimular o seu parque industrial. O ministro se disse confiante com a manutenção do crescimento do país, apesar da crise internacional. Segundo ele, o país tem instrumentos para afrouxar medidas prudenciais de crédito e para baixar a taxa básica de juros. "Nossas condições macroeconômicas são muito melhores do que a de outros países que têm taxas de juros menores", declarou. *Informou o G1.*



## Água de reúso

Projeto Aquapolo foi criado para atender, prioritariamente, à demanda por água da Braskem, empresa do grupo Odebrecht situada no Polo Petroquímico de Capuava (na Grande São Paulo), região das mais críticas do país em matéria de abastecimento. Um dos cinco maiores projetos do mundo em produção de água de reúso industrial, ele terá uma vazão de 1000 litros/segundo. "A Braskem, sozinha, vai consumir 70% da nossa água, que custa entre 30% a 40% menos do que a que passa por tratamento convencional", explica Marcos Asseburg, diretor da Aquapolo Ambiental. Outras quatro empresas do polo—a Oxiten, a Cabot, a White Martins e a Oxicap — já formalizaram sua adesão ao projeto, que deve começar a operar em meados de 2012. Instituída em regime de Sociedade de Propósito Específico (SPE) entre as empresas Foz do Brasil (também do grupo Odebrecht) e a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), a Aquapolo Ambiental nasceu com a missão de tornar o Polo Petroquímico independente em abastecimento. Toda sua demanda atual de água—500 litros por segundo retirados do Rio Tamanduateí, além de outros 150 litros fornecidos pela Sabesp — será suprida pelo Aquapolo. Segundo Asseburg, "contando com os custos operacionais da estruturação do negócio", trata-se de um investimento de R\$ 400 milhões em dois anos. *Informou o Brasil Econômico.*



## Bancos públicos têm maior parcela de crédito desde 2002

A participação dos bancos públicos no sistema financeiro nacional atingiu em setembro o maior patamar desde dezembro de 2002, superando o pico dos anos recentes observado em junho do ano passado, mostraram dados divulgados pelo Banco Central (BC) na quarta-feira (26). A alta foi puxada por financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Capitaneadas por Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e BNDES, as instituições financeiras públicas responderam por 42,56% do estoque de crédito no mês passado. Em junho de 2010, essa fatia era de 42,3%. Os bancos públicos tomaram a frente da concessão de crédito no Brasil após o agravamento da crise financeira global de 2008. Num esforço anticíclico, eles passaram a ocupar parte do espaço das instituições privadas, que estavam retraídas em meio às turbulências. Em agosto de 2008, as instituições estatais tinham 34,2% de participação na concessão de crédito. Essa parcela começou a subir em outubro de 2008, após a quebra do Lehman Brothers nos Estados Unidos. No mês passado, o crédito total disponibilizado pelo sistema financeiro cresceu 2,1%, chegando a 48,4% do Produto Interno Bruto (PIB). Os bancos estatais contribuíram com uma fatia de 20,6% do PIB, ou R\$ 820,3 bilhões, com alta de 0,4 ponto do PIB em relação a agosto. O crédito oferecido pelas instituições privadas, incluindo as estrangeiras, correspondeu a 27,8% do PIB ou R\$ 1,1 trilhão em setembro. A participação das instituições nacionais permaneceu estável e a das estrangeiras cresceu 0,2 ponto. *Informou o Brasil Econômico.*



## Petrobras e Petroperú anunciam grupo de trabalho para fornecer gás no Peru

O presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, e o presidente da Petroperú, Humberto Campodónico Sánchez, em reunião na sede da empresa brasileira na terça-feira, afirmaram compromisso de cooperação mútua entre as petroleiras. A estatal brasileira reiterou seu comprometimento em

desenvolver as atividades no Peru em colaboração com a petroleira desse país. Segundo nota à imprensa emitida pela Petrobras, a Petroperú estuda uma política para o aprimoramento da empresa peruana de modo a gerar maior integração da companhia. Desse modo, foi decidida a formação de um grupo de trabalho conjunto para desenvolver o projeto de fornecimento de gás natural à região sul do Peru, através do Gasoduto Sul-Andino, com associação entre as empresas peruana e brasileira. Os executivos da Petrobras cogitaram também colaborar para a implementação da nova gerência de Exploração e Produção da Petroperú. Outros projetos em análise são para desenvolvimento de exploração e produção de petróleo e gás natural no Peru, em áreas com potencial de hidrocarbonetos, assim como uma proposta de negócios para lubrificantes para comercialização no mercado peruano. *Informou o InfoMoney.*



### **Lucro da BP cresce para US\$ 5,1 bilhões no terceiro trimestre**

A petrolífera britânica BP praticamente triplicou seu lucro no terceiro trimestre, frente ao mesmo período do ano passado, e a empresa anunciou vendas de US\$ 45 bilhões em ativos. A empresa teve lucro de US\$ 5,14 bilhões no terceiro trimestre, uma alta de 178% frente ao registrado no mesmo período do ano passado. O dado inclui ganhos por ajustes em preços de estoques. *Informou o Brasil Econômico.*

### **Tupperware divulga balanço do trimestre**

O lucro líquido da americana Tupperware Brands caiu 74% no terceiro trimestre de 2011, em relação ao mesmo período de 2010, passando de US\$ 39,9 milhões para US\$ 10,5 milhões. O lucro por ação passou de US\$ 0,62 para US\$ 0,17. A empresa informa que, depois de revisar neste ano alguns bens intangíveis da Nutrimetics - marca de produtos de beleza comprada em dezembro de 2005 da Sara Lee Corporation -, concluiu que eles estavam sobrevalorizados e que isso teve um impacto negativo de US\$ 36 milhões no resultado. As vendas globais no trimestre cresceram 15%, passando de US\$ 523,2 milhões para US\$ 602,6 milhões, impulsionadas pelos mercados emergentes. Só na América do Sul, o crescimento foi de 51% - a maior alta entre as regiões em que a companhia atua -, passando de US\$ 47 milhões para US\$ 71 milhões. O conselho da companhia aprovou, ontem, a ampliação de seu plano de recompra de ações para US\$ 1,2 bilhão até 1º de fevereiro de 2015. A companhia já recomprou - de 2007 até setembro de 2011 - 10,6 milhões de ações por US\$ 538 milhões. A Tupperware, famosa pelos potes plásticos, é proprietária também das marcas Armand Dupree, Avroy Shlain, BeautiControl, Fuller Cosmetics, NaturCare e Nuvo, além da Nutrimetics. *Informou o Valor Online.*



### **Variação do petróleo**

Os contratos futuros de petróleo registram baixa na quarta-feira (27), reagindo ao forte aumento dos estoques da commodity nos Estados Unidos. Por volta das 15h30, o barril do WTI para entrega em dezembro caía US\$ 2,06 em Nova York, para US\$ 91,11, enquanto o contrato de janeiro de 2012 recuava US\$ 1,88, para US\$ 91,05. Em Londres, o Brent para dezembro perdia US\$ 1,64, para US\$

109,27, enquanto o de janeiro recuava US\$ 1,43, para US\$ 108,21. *Informaram as agências internacionais.*



## NT&TT Show 2011 trará inovações tecnológicas para o mercado

O setor de nãotecidos e tecidos técnicos promove no próximo ano a quarta edição da NT&TT Show, única feira da cadeia produtiva de nãotecidos e tecidos técnicos da América do Sul. Aberto ao público até o dia 28 de outubro, no Expo Center Norte (São Paulo), o evento é uma grande oportunidade para divulgar novas tecnologias, conhecer novos fornecedores e ter contato com novas oportunidades de negócio. A feira englobará, além de fornecedores de nãotecidos, tecidos técnicos, matérias primas diversas, insumos, máquinas e equipamentos e também convertedores. "A NT&TT Show é uma vitrine importante para o mercado, para gerar relacionamento entre os diversos elos da cadeia produtiva. Trata-se de um fórum sem igual na América do Sul para discutir tendências e oportunidades", explica o presidente da ABINT - Associação Brasileira das Indústrias de Nãotecidos e Tecidos Técnicos. Grandes inovações já foram pensadas para esta edição da NT&TT Show. Uma delas é sua nova localização, pois a feira muda do Anhembi para o Expo Center Norte, um pavilhão moderno e refrigerado. Para mais informações acesse [www.nt-ttshow.com.br](http://www.nt-ttshow.com.br)

## Andina Pack

A Andina Pack, feira internacional do setor de embalagens, será realizada em Bogotá, Colômbia, entre os dias 8 e 11 de novembro. Informações no [www.andinapack.com](http://www.andinapack.com)

## Café com Opinião traz Ricardo Amorim para tratar sobre os impactos da crise mundial no Brasil

O Sinproquim recebe no dia 17 de novembro o economista Ricardo Amorim para discutir com executivos da indústria química e petroquímica sobre os impactos que a crise mundial pode ter sobre o país. Com mais de 20 anos de experiência no mercado financeiro internacional, Amorim é também colunista da revista IstoÉ e um dos apresentadores do programa Manhattan Connecto (GloboNews). Este Café com Opinião também discutirá temas como o governo Dilma neste contexto e processos

como a desindustrialização no país. O evento ocorre das 8h45 às 12h. O Sinproquim fica na rua Rodrigo Claudio, 185 (São Paulo). Para confirmar presença entre em contato pelo e-mail [eventos@sinproquim.org.br](mailto:eventos@sinproquim.org.br) ou pelo telefone (11) 3287-0455.

**O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.**

#### **Expediente**

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências, sites de notícias e boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

#### **Comitê Editorial**

Presidente: Luis Mendonça

Assuntos Fiesp/Siresp: Rosana Paulis e Eduardo Sene

Editor: Marcio Freitas

Redação: Bárbara Venegas, Bruno Pedroni e Fernanda Dalla Costa

Jornalista responsável: Roberta Provatti - MTB 24197/SP

**Acesse nosso site**  
**Clique aqui**  
**[www.siresp.org.br](http://www.siresp.org.br)**

**SIRESP**  
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas